

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

13/8/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Cartão postal



1936. Santo André corria célere para atingir, em 1938, o comando político-administrativo do Grande ABC, então um único Município.

Era aqui, no velho Bairro da Estação, que a região crescia mais, com indústrias, estabelecimentos comerciais e as revendedoras de automóveis. O *Álbum de São Bernardo* editado em 1937 pelo jornalista João Netto Caldeira, deixa isto claro, focalizando as empresas de então. Dentre elas, a loja de automóveis do português Francisco Braz, na rua General Glycerio, 13, esquina com a Dr. Bernardino de Campos.

Mês passado, o Centro de Preservação Cultural de Santo André, órgão da Secretaria de Educação da Prefeitura, editou cartão postal que reproduz uma das fotos do *Álbum de São Bernardo* e que se refere justamente à revendedora de Francisco Braz. Uma homenagem e ao mesmo tempo uma forma de atrair as pessoas da cidade que queiram colaborar com o resgate da memória andreense. O Centro de Preservação espera a ajuda, em

forma de documentos, fotos, revistas, etc. Contatos pelo 449.1000 (ramal 278).

O velho prédio da revendedora (foto) ainda existe, bem como a sua cúpula, hoje escondidos por imensos painéis. O *Álbum de São Bernardo* conta que Francisco Braz transferiu sua loja para este endereço em 1926, quando começou a trabalhar na revenda de carros Chevrolet, da General Motors do Brasil. Braz veio para Santo André em 1922, como agente Ford. E, em outubro de 1935, começou a distribuir os então famosos carros REO, para todo o Estado.

O Centro de Preservação Cultural de Santo André é brilhantemente dirigido pelo museólogo Wilson Stanziani. O lema do Centro é: "Nosso passado pode estar com você".